

Transcrição de áudio de Presidente Prudente (SP) - Rede Anfitriã Poços de Caldas (MG)

Participantes:

Tatiane Quatrochi Taketsuma Tavares

Valdirene de Oliveira Rosa

[Valdirene]

Olá! Eu me chamo Valdirene de Oliveira Rosa, sou do município de Presidente Prudente (SP), faço parte da equipe técnica do Programa de Educação Integral Cidade Escola. Atuo como orientadora pedagógica nos macrocampos de Cultura e Arte, Ciências e Tecnologia, acompanhamento pedagógico com Português e Inglês.

[Tatiana]

Olá! Meu nome é Tatiana Quatrochi, eu também atuo como orientadora pedagógica dentro do Programa de Educação Integral Cidade Escola aqui em Presidente Prudente e nós estivemos participando da Rede de Trocas em Poços de Caldas (MG), que foi algo muito significativo e trouxe para nós muitas vivências importantes.

Eu atuo aqui em Presidente Prudente nos macrocampos de Matemática e Educação Financeira, Educação Ambiental e Prática Corporal e uma coisa que me chamou muito, que, na verdade, nos chamou muito a atenção foi a maneira como as atividades esportivas acontecem na rede de Poços de Caldas de uma forma onde os alunos têm bastante possibilidades com as aulas de *cript* que foram muito interessantes e atividades de natação como um todo, voltadas ali para as atividades externas. Então isso foi algo muito enriquecedor para mim.

[Valdirene]

Como a Tatiana já disse, como aqui em Presidente Prudente a gente tem orientações específicas, é claro que o nosso olhar vai muito ao encontro daquilo que a gente vivencia aqui no nosso município. E o que me chama bastante atenção nessa visita é como a cultura em Minas, de uma forma geral, ela é bem rica e dentro da proposta de Educação Integral do município. Isso é incorporado de uma forma que as crianças podem atuar com autonomia, elas exercem o protagonismo naquilo que elas desempenham.

E uma das atividades que nos chama bastante atenção é a orquestra de berimbau, no qual o professor, ele executou ali para a gente uma peça. E nessa peça ele trouxe teatro, ele trouxe a capoeira, ele trouxe a música, ele trouxe o canto, no qual as crianças exerceram com total autonomia. Inclusive o texto dessa peça foi escrito pelos estudantes com uma colaboração da professora de Orientação de Estudos e Leituras. E a gente pôde ver, na prática, o quão enriquecedor é trabalhar a cultura da própria criança, né? A autonomia e o protagonismo foi latente e não só nessa oficina, como a Tati já disse, no esporte, que também é muito forte na região, na cidade é bem forte isso também.

Então a gente percebe que, nas atividades, tem a instrução do professor, mas a instrução é feita de tal forma que as crianças conseguem atuar dentro das práticas que são oferecidas a elas com autonomia e protagonismo. Então isso é uma coisa bem bacana que nós estamos trazendo para o nosso município e queremos, assim, implementar cada vez mais as nossas oficinas com essa proposta. De trazer para a criança, dar voz à criança, ao estudante, para que ele possa ser o protagonista da sua própria história.